O TEMPO

Mariana

Salvar Link

Aluno da Ufop é encontrado morto em república, e coronavírus é investigado

Homem teria ligado para familiares, que moram em Goiás, relatando dor no peito e falta de ar, mas, depois disso, eles não tiveram mais notícias dele, e pediram para que seu quarto fosse arrombado

Por
Gabriel Moraes
04/04/20 - 17h01

Um aluno de 41 anos da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), foi encontrado morto na noite dessa sexta-feira (3) em uma república de Mariana, cidade vizinha, na região Central de Minas. A prefeitura da cidade considera o caso como investigado de coronavírus, apesar do teste rápido ter dado positivo para dengue e negativo para Covid-19.

De acordo com informações de dentro da instituição, a vítima era aluno de pós-doutorado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS).

'Não tive suporte da prefeitura', diz viúva de vítima do coronavírus em Mariana
(https://www.otempo.com.br/coronavirus/nao-tive-suporte-da-prefeitura-diz-viuva-de-vitima-do-coronavirus-em-mariana-1.2320166)

Segundo uma pessoa que mora no mesmo local que a vítima, a corretora responsável pela república informou aos moradores que o homem ligou para a família, que é de Goiás, na quinta-feira (2) à noite, dizendo que estava passando mal, com febre, falta de ar e dor no peito. Ele, então, teria ligado para o Samu, que o orientou a procurar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Desde então, seus parentes não tiveram mais contato com ele. Aproximadamente 24h sem informações sobre o homem, um familiar teria solicitado que algum responsável pela república arrombasse a porta, o que foi feito. Quando a pessoa entrou no quarto, ele já estava caído no chão sem vida.

Ainda de acordo com a fonte de **O TEMPO**, foram tomados diversos procedimentos no local antes do corpo ser retirado, inclusive pela Vigilância Sanitária do município, o que demorou algumas horas para ser feito.

Investigação

Em entrevista coletiva na tarde deste sábado (4), a prefeitura de Mariana afirmou que incluiu este caso como sendo investigado por óbito em decorrência de coronavírus. A cidade tem, até o momento, 2 casos confirmados da doença e 20 em investigação. Ainda **há uma morte constatada** (https://www.otempo.com.br/cidades/coronavirus-morre-morador-de-mariana-com-covid-19-e-o-terceiro-obito-em-mg-1.2319370) e outras duas sendo investigadas.

"Nós tivemos que ir lá por volta de 22h30 para acompanhar, orientamos toda a equipe. É um paciente de Mariana, mas não tem nenhum familiar aqui. Tem uma pessoa próxima em Belo Horizonte, mas a família é de fora do Estado. Fizemos a coleta das amostras também, o teste rápido deu positivo para dengue, e o teste rápido Covid-19 deu negativo. Mas o resultado oficial é o que nos mandamos para a Funed, o qual nós estaremos aguardando o resultado", disse o secretário de Saúde de Mariana, Danilo Brito.

A Ufop divulgou uma nota de pesar pela morte do aluno. "A direção da Ufop se solidariza com familiares e colegas, lamenta o ocorrido, e informa que o Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus da universidade está acompanhando o caso", diz.

Comércio

O prefeito Duarte Júnior ainda não decretou o fechamento do comércio ou de espaços públicos para evitar a transmissão da Covid-19. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) expediu uma recomendação para que o município adote medida para evitar a proliferação do número de casos de coronavírus.

Segundo o promotor de Justiça Guilherme De Sá Meneghin, é necessário ser apurado se a prefeitura está sendo negligente com a doença. "O MPMG requisitou à Delegacia de Polícia a apuração da 1ª morte por covid-19 em Mariana, tendo em vista a possibilidade de negligência por parte de órgãos municipais no atendimento à vítima; O MPMG expediu recomendação ao Município de Mariana exigindo, dentre várias medidas, ações de prevenção à disseminação do covid-19 e atendimento adequado em TODOS os casos de suspeita de covid-19, visando impedir que eventual desleixo volte a causar mais mortes", disse.

Em resposta a isso, o prefeito informou que, junto com as secretarias, está tomando todas as medidas para contornar a situação. Eu entendo que o MP é um órgão extremamente importante. Até o presente momento, não chegou nenhum questionamento oficial para que a gente pudesse responder", disse,

"A procuradoria me informou que esse documento chegou, mas que ela ainda nem tinha repassado ao órgão de Saúde. Mas isso é algo que não tem como fingir se você está fazendo ou não. Mas isso vai ser muito interessante para nós, pois vai dizer se estamos certos ou errados. E com todo respeito, ele não afirmou, mas quando coloca que é uma possibilidade de negligência, infelizmente as pessoas já começam a dizer que há negligência, e isso é muito ruim", concluiu Duarte Júnior.